

APOIO DOS PAIS DURANTE ENSINO À DISTÂNCIA É UM DOS DESAFIOS LANÇADOS PELO GOVERNO

# Alunos criam novas rotinas para acompanhar aulas em casa



Os encarregados de educação e os alunos de todo o País enfrentam um desafio inédito: o encerramento de todas as instituições escolares e centros de atividades em pleno 2.º período escolar. Contudo, esta não é uma época de pausa letiva e é necessário garantir que os estudantes mantenham um plano educativo regular e cumpram com todas as tarefas propostas. Para isso, as escolas recorrem a novas plataformas para garantir um acompanhamento "próximo".

As plataformas digitais têm sido grandes aliadas dos docentes. Youtube, WhatsApp, Google Classroom e aulas virtuais são algumas das apostas tecnológicas das escolas no ensino à distância motivado pelo surto de Covid-19. Através de videoconferências, os alunos devem marcar "presença" na aula e cabe ao professor descobrir os métodos educativos que considera mais pertinentes para cativar a turma. As aulas expositivas, com recurso a powerpoints ou adeços, são algumas das apostas mais populares, mas também o envio de exercícios e fichas de trabalho através da plataforma Moodle tem ajudado os docentes a "fiscalizar" o trabalho desenvolvido por cada estudante.

No Instituto Educativo do Juncal, as aulas virtuais foram instauradas logo após a decisão do Governo em manter as instituições de ensino em funcionamento apenas para filhos de profissionais de saúde e de segurança. De acordo com a professora Andreia Gaspar, embora a adaptação ainda esteja a decorrer, tem sido uma missão cumprida pela comu-

nidade escolar. "O trabalho tem corrido bem. O primeiro dia foi atrapalhado, pois os alunos enviavam muitos emails a confirmar o trabalho e o que era necessário concretizar na disciplina. Quase não tinha mãos a medir", recorda a docente do REGIÃO DE CISTER. Após um breve período de adaptação, alunos e professores têm trabalhado de forma coordenada e o trabalho já foi reconhecido. "Tenho recebido o feedback dos alunos e também dos encarregados de educação e tem sido bastante positivo. Os alunos estão empenhados e são dedicados. É uma nova adaptação para todos, mas tem sido positivo", sublinha.

O Instituto Educativo do Juncal tem investido também na dinamização de atividades lúdicas com os alunos. Aliar o ensino à diversão tem sido o lema da instituição escolar, garantido assim que os estudantes permaneçam entusiasmados com as aulas e tranquilos durante este período de maior instabilidade. Para isso, os professores de Educação Física têm desafiado os alunos com pequenos exercícios, veiculados através de curtos vídeos, enquanto os docentes de línguas têm apostado em diversas atividades como a celebração de "Saint Patrick's Day", em desafios de leitura e em projetos de arte plástica.

Também a Escola Profissional da Nazaré se adaptou, com sucesso, às novas formas de ensino. A escola aderiu a uma plataforma de fácil navegação, muito semelhante a uma rede social. Através de "publicações", os professores conseguem disponibilizar e contactar de forma

## Estou de quarentena em casa com os miúdos. Como ocupar o tempo?

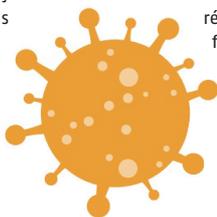
Com a quarentena, devido ao novo coronavírus, é inevitável que a pergunta de muitos pais seja: como ocupar o tempo com os miúdos em casa? Ficam algumas dicas.

1. Combinar conversas com os amigos. À distância, a saudade pode ser combatida com conversas em vídeo por Skype, FaceTime ou WhatsApp. Eles adoram as novas tecnologias.
2. Fazer exercício físico: não esquecer a máxima "corpo são, mente sã". Pode realizar atividades físicas simples como dança, yoga ou exercícios de fortalecimento do corpo no chão de casa e envolver as crianças nesses exercícios. Há vídeos online em que se pode inspirar.
3. Terminar tarefas adiadas pela falta de tempo. Por que não "pegar nas crianças e fazer coisas que não fazemos como voltar a ver fotos e filmes delas"? Ou colar as fotos impressas e que (lá está a falta do tempo) ainda não estão coladas no álbum?
4. Pedir-lhes ajuda para as tarefas domésticas. Os miúdos pequenos têm a vantagem de quererem muito participar nas tarefas domésticas (fazer o jantar, pendurar roupa a secar, lavar a loiça). Aproveite-os para essas lides.

próxima com os alunos. Foi criada uma área distinta para cada disciplina, através da qual os estudantes têm acesso constante ao programa letivo lecionado em cada aula e podem "comentar" a publicação do professor, garantindo deste modo um feedback e apoio direto. A plataforma possibilita ainda a realização de vídeoaulas.

O método adotado foi muito semelhante nas instituições de ensino superior. Desde a passada segunda-feira que Raquel Lopes, aluna da licenciatura em Marketing Turístico, na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria tem frequentado as aulas através da plataforma "Zoom". "Esta é uma aplicação usada com frequência no meio empresarial. Permite reunir várias pessoas numa conferência virtual e possibilita ao professor partilhar o seu ecrã e, assim, conseguir mostrar os powerpoints enquanto explica por microfone", descreve a alucabacense. O método ainda pouco tradicional foi bem recebido pelos 30 alunos da turma, que continuam a ter as aulas mediante o horário entregue no início do semestre. "As aulas continuam a ser à mesma hora e não basta estar lá. Temos de assistir à aula para depois conseguir realizar a ficha de trabalho deixada na área do estudante. Quem pensa que estamos de férias, desengane-se", conclui a estudante.

texto/foto MARLENE VARELA



## Educação em tempos de crise

### Ministério da Educação quer ver fotografias do #EstudoEmCasa

No âmbito das celebrações do Dia Nacional do Estudante, assinalado na passada terça-feira, o Ministério da Educação lançou o repto "#EstudoEmCasa". O desafio direcionado aos alunos e encarregados de educação consistiu na partilha, através das redes sociais, de uma foto em casa, em ambiente de estudo, acompanhada da hashtag #EstudoEmCasa. O intuito foi criar um movimento nacional de motivação para que alunos, famílias, docentes, não docentes e escolas prossigam nesta caminhada, num ano letivo que, inesperadamente, já tem contornos diferentes do habitual. Esta foi também uma forma de os alunos reconhecerem o trabalho dos seus professores.

### Avaliação do 3.º período e exames nacionais em discussão no Governo

O primeiro-ministro admitiu na passada terça-feira, no debate quinzenal no Parlamento, que o encerramento das escolas poderá "ir muito além" das férias da Páscoa devido à pandemia de covid-19. Sem decisão à vista, a avaliação do desempenho dos alunos referente ao 3.º período do ano letivo continua em suspensão, assim como a realização dos exames nacionais. O adiamento das avaliações continua a dividir opiniões, com alguns professores, diretores e encarregados de educação a defenderem que o ensino à distância pde em causa equidade na educação.

### Pais de crianças até 3 anos têm apoio garantido durante as férias escolares

Os pais de crianças com menos de 3 anos ou portadoras de deficiência têm apoio financeiro garantido até 9 de abril, contrariamente aos restantes casos, nos quais o apoio não será entregue durante a interrupção letiva. Em causa estão pais com crianças de idade inferior a 3 anos, fora do ensino pré-escolar, que frequentem berçários ou creches do sistema privado de ensino, de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou até amas da Segurança Social e também pais de crianças portadoras de deficiência. Isto porque, de acordo com o jornal Expresso, nestas instituições não há período de férias escolares formal como noutros níveis de ensino.

### Ministério da Educação lança vídeo com conselhos para apoiar pais e alunos

O Ministério da Educação lançou um vídeo com conselhos para os pais acompanharem o trabalho escolar dos filhos em casa, lembrando que "os alunos não estão de férias". No vídeo, a tutela recomenda que os horários estabelecidos pela escola sejam cumpridos e que o trabalho diário dos alunos seja acompanhado, sublinhando que, mesmo à distância, "não se pode faltar às aulas". Entre os 10 conselhos vigoram missões como verificar se os trabalhos são realizados, manter o contacto com os professores e diretores de turma, e ajudar a identificar as dúvidas que os alunos possam querer colocar aos professores.